

A Restauração e Preservação da Unidade Todo-inclusiva

Leitura Bíblica: Sl 133:1, 3b; Jo 17:21-23; Ef 4:3-6

Dia 1

I. Deus é um; Sua natureza é unidade (Dt 6:4; Gl 3:20; Ef 4:3-6):

- A. Deus é sempre fiel à Sua natureza e nunca age contrário a ela.
- B. Porque a maneira de Deus é a unidade, esta é sempre o elemento básico dos atos de Deus; em todos os atos de Deus vemos uma origem, um elemento e uma essência (Gn 1:26; 12:1-2).
- C. Ao produzir a igreja como a nova criação, Deus agiu de acordo com Sua natureza de unidade; assim, o início da igreja foi na única unidade que é segundo a natureza de Deus (Ef 1:22-23; At 2:42, 46; 4:32).

II. A unidade genuína é o mesclar do Deus Triúno processado e consumado com os crentes redimidos, regenerados (Jo 17:21-23; Ef 4:3-6):

- A. O Senhor nos deu a glória que o Pai Lhe deu, de maneira que possamos ser um no Pai e no Filho; isso indica uma unidade na natureza divina e no Ser Divino (Jo 17:22).
- B. A unidade em Efésios 4:1-6 está intimamente relacionada com o que é tratado em 3:14-21:
 1. Em 3:14-21, Paulo refere-se aos três do Deus Triúno, e em 4:1-6, ele refere-se ao Deus Triúno em relação à unidade do Espírito e ao Corpo.
 2. O fato de o Corpo e o Deus Triúno serem mencionados juntos indica que a unidade é na verdade o mesclar do Deus Triúno processado e consumado com os crentes.

III. A unidade genuína — a unidade segundo a natureza de Deus — é uma unidade todo-inclusiva,

*Dia 2
e
Dia 3*

abrangente, que inclui todas as coisas positivas (Sl 23:6; 36:8-9; 43:3-4; 84:1-8, 10-12; 92:10; 133:1, 3b):

- A. Quando a unidade é restaurada, todas as riquezas espirituais e todas as coisas positivas são restauradas com ela, porque elas existem na unidade (Ef 4:3; 3:8).
- B. Todas as coisas que revelam piedade e todas as riquezas espirituais são nossas na genuína base da unidade (Dt 8:7-9; 12:12, 26-28).
- C. A unidade genuína não é parcial; é uma unidade grande, completa, abrangente, uma unidade total (Sl 133:1):
 1. Esta unidade, como é revelado em Efésios 4:3-6, inclui Deus Pai, Cristo o Senhor, e o Espírito como Aquele que dá vida.
 2. A unidade todo-inclusiva nos dá acesso a todas as virtudes e atributos positivos (vv. 1-2).
 3. A Nova Jerusalém será a consumação e expressão final da unidade genuína, todo-inclusiva e de todas as coisas incluídas nela (Ap 21:2, 10-11).
- D. Salmos 133 é um salmo sobre a unidade que inclui todas as virtudes e atributos positivos.
- E. Se tivermos a visão da unidade como um todo, todos os germes da divisão serão mortos e seremos libertados de todo tipo de divisão.

Dia 4

IV. A divisão é todo-inclusiva; ela inclui todas as coisas negativas, como Satanás, o pecado, mundanismo, a carne, o “eu”, o velho homem e o mau temperamento (Rm 16:17-18; Tt 3:10):

- A. Não deveríamos pensar que a divisão existe por si mesma e não está relacionada com a carne, o “eu” e o mundanismo (Gl 5:19-21; Mt 16:23-24; 1Jo 2:15-16).
- B. Se formos iluminados quanto à natureza da divisão, veremos que ela não está relacionada apenas com todas as coisas negativas, mas inclui todas elas.
- C. Estar em divisão é estar na morte; o cristianismo está

cheio de morte e trevas porque é carente da unidade genuína.

V. Estar na unidade genuína é estar na vida (Jo 17:3, 21-23):

- A. A base da igreja é a base da nossa experiência de vida; permanecer na unidade é permanecer na vida (Sl 133:1, 3b).
- B. Quando estamos na unidade, estamos na vida, desfrutamos todas as virtudes e atributos positivos e nossa condição espiritual melhora gradualmente (Ef 4:3, 15-16).

Dia 5

VI. Para a restauração e preservação da unidade genuína e todo-inclusiva, precisamos destruir os lugares altos (1Rs 11:7-8; 12:26-33; 13:33-34; 14:22-23; 15:14; 22:43; 2Rs 12:2-3; 14:3-4; 15:3-4, 34-35):

- A. Em Sua sabedoria, Deus exigiu que as pessoas destruíssem todos os lugares nos quais as nações serviam seus deuses (Dt 12:1-3).
- B. Estabelecer um lugar alto é ter uma divisão; portanto, o significado dos lugares altos é divisão.
- C. Para preservar a unidade do Seu povo, Deus exigiu que eles fossem ao único local da Sua escolha; os lugares altos eram substitutos e alternativas para esse único lugar (vv. 8, 11, 13-14, 18).
- D. Um lugar alto é uma elevação, algo elevado acima do nível comum:
 - 1. Isso indica que um lugar alto envolve a exaltação de algo.
 - 2. Em princípio, todo lugar alto, toda divisão no cristianismo envolve a elevação, a exaltação de algo além de Cristo (cf. Cl 1:18).
- E. O registro da edificação de lugares altos sob Salomão e Jeroboão tem um significado espiritual; isso foi escrito para nossa instrução espiritual (Rm 15:4-6):
 - 1. Segundo esse relato, a divisão é causada pela concupiscência e pela ambição; Salomão é um exemplo daquela e Jeroboão é um exemplo desta.
 - 2. Os lugares altos edificadas por Salomão e Jeroboão

danificaram seriamente a base da unidade (1Rs 11:7-8; 12:26-33).

- 3. Toda divisão no cristianismo hoje é a elevação de alguma coisa.
- 4. Na vida da igreja não devemos ter lugares altos; antes, devemos estar todos no único nível para exaltar Cristo (Cl 1:18; 3:10-11).
- 5. Qualquer lugar alto, mesmo aqueles nos quais sacrifícios genuínos são oferecidos, causa dano à base da unidade.
- 6. As divisões no cristianismo são causadas por egoísmo e ambição (Fp 2:21; 3Jo 9-10):
 - a. Pelo fato de alguns serem ambiciosos para ter sua própria monarquia, a fim de satisfazer seu desejo carnal, eles negligenciam a escolha de Deus (Rm 16:17-18).
 - b. Jeroboão, um homem ambicioso, egoísta e interesseiro, estabeleceu outro centro de adoração como disfarce para sua ambição (1Rs 12:26-33).
 - c. Por causa de seu egoísmo e ambição, muitos cristãos estabeleceram centros de adoração para cumprir seu desejo de ter um império.
- F. A destruição dos lugares altos envolvia três coisas principais: os lugares, as imagens e os nomes (Dt 12:2-3):
 - 1. Espiritualmente falando, devemos destruir todo lugar que não seja a igreja e todo nome que não seja o de Cristo; isso significa que devemos destruir nossa cultura, disposição, temperamento, hábitos, características naturais, preferências, experiência religiosa passada com sua influência — tudo que danifique a unidade genuína (Gl 2:20; 5:24; 6:14).
 - 2. Para cumprir a palavra em Colossenses 3:11, todo outro lugar deve ser totalmente destruído:

Dia 6

- a. Devemos destruir tudo que não é a igreja com Cristo.
 - b. Deveríamos simplesmente estar na vida da igreja desfrutando Cristo como as riquezas da boa terra (Dt 8:7-9; Ef 3:8).
3. A vida da igreja foi enfraquecida por causa da falta de disposição para destruir os lugares altos (1Rs 15:14; 22:43):
- a. Em nossa vida e cultura humanas há muitos lugares que permanecem, os quais precisam ser destruídos; devemos destruí-los todos e, então, ir ao único lugar da escolha de Deus, a igreja (Gl 5:24; Mt 16:18).
 - b. Em cada lugar que deve ser destruído há uma coluna dedicada, um símbolo ou uma imagem; em nosso caráter ou disposição pode haver tais colunas, símbolos ou imagens que precisam ser destruídos.
 - c. Na igreja não pode haver nada além de Cristo; Cristo deve ser tudo em todos (Cl 1:18, 27; 2:2; 3:11).
4. Na base da unidade não pode haver divisão, pois a base da divisão foi destruída.
- G. Na restauração do Senhor nós elevamos Cristo e somente Cristo (1:18):
- 1. Podemos testificar que, em contraste com o cristianismo de hoje, não temos “lugares altos”, lugares onde algo além de Cristo seja elevado.
 - 2. Tendo vindo para a igreja, não devemos ter nada além da pessoa de Cristo e do único caminho da cruz (1Co 1:30; 2:4; Cl 1:20; 2:11; 3:11).
 - 3. Na igreja, desfrutamos Cristo como o rico produto da terra; nosso desfrute de Cristo na presença de Deus se torna nossa adoração, nossa vida da igreja e até mesmo nosso viver cristão, e crescemos e amadurecemos sobre a base da unidade (Ef 3:8; 4:3, 14-16).

- VII. Louvamos o Senhor pela visão sobre a destruição dos lugares altos e a restauração e preservação da unidade genuína, todo-inclusiva; é um privilégio compartilharmos dessa restauração hoje (Sl 133:1, 3b; Jo 17:21-23; Ef 4:3-6).**

Suprimento Matinal

Jo A fim de que todos sejam um; como Tu, Pai, estás em 17:21-23 Mim, e Eu em Ti, que também estejam eles em Nós. (...) Eu lhes dei a glória que Me deste, para que sejam um, como Nós somos um; Eu neles e Tu em Mim, a fim de que sejam aperfeiçoados em um, para que o mundo conheça que Tu Me enviaste, e os amaste como amaste a Mim.

Os quatro maiores atos de Deus no universo estão relacionados à criação, à eleição, à nova criação e à Nova Jerusalém no novo céu e nova terra. Em cada um desses atos vemos a questão da unidade. Na criação de Deus havia um homem corporativo e na eleição de Abraão também havia um só homem. Além do mais, a igreja, o novo homem, é somente um, assim como a nova criação de Deus. Finalmente, a nova cidade, no novo universo, será caracterizada pela unidade. Na verdade, aquela cidade será um homem corporativo. Portanto, unidade é o elemento básico dos atos divinos.

A razão dessa unidade é que o próprio Deus é um. A unidade é a Sua natureza. Em todos os atos de Deus vemos uma única origem, um único elemento e uma única essência. Na criação divina vemos um único Deus e um único homem corporativo. Na Sua escolha também temos um único Deus e um único homem. Além disso, na igreja temos o único Espírito e o único novo homem. Finalmente, na Nova Jerusalém temos o único Deus Triúno na única cidade caracterizada pelo único trono, a única rua, o único rio e a única árvore. (*The Genuine Ground of Oneness*, p. 19)

Leitura de Hoje

[Em João 17:22] o Senhor diz que Ele nos transmitiu a própria glória que o Pai Lhe deu para que sejamos um no Pai e no Filho. Isso aponta para a unidade que existe na natureza e ser divinos. Os três do Deus Triúno são um em natureza e ser. A unidade dos crentes em Cristo deve ser essencialmente a mesma.

Na Bíblia há quatro grandes capítulos sobre a questão da unidade: Deuteronômio 12, Salmos 133, João 17 e Efésios 4 com a última

parte de Efésios 3. Separar Efésios 4:1-6 de 3:16-21 é uma grande perda e falta de entendimento. (...) A unidade mencionada em 4:1-6 está intimamente relacionada com o que é dito em 3:16-21. A palavra *pois* em 4:1 indica isso. Mostra que os versículos do capítulo quatro são o resultado do que imediatamente os precede no capítulo três. Em 3:16-21 Paulo orou para que o Pai nos fortalecesse mediante o Seu Espírito no homem interior e assim Cristo habitasse em nossos corações, para que fôssemos arraigados e alicerçados em amor para compreendermos, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade, e conhecêssemos o amor de Cristo que excede a todo entendimento e fôssemos cheios até toda a plenitude de Deus. O resultado é (...) Deus glorificado na igreja e em Cristo Jesus. Sob tal luz, Paulo declara em 4:1: “Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados.” Conforme o contexto deixa claro, andar de modo digno do Senhor é principalmente guardar a unidade do Espírito. (...) Paulo prossegue para ressaltar que a unidade do Espírito é o próprio Deus Triúno. Ele fala do Corpo e do único Espírito, o único Senhor e o único Deus e Pai. O fato do Corpo e do Deus Triúno serem mencionados juntos indica que a unidade é, na verdade, o mesclar do Deus Triúno com os crentes.

A mera unidade de adição é muito superficial. A unidade revelada na Bíblia é o mesclar do Deus Triúno processado com Seu povo escolhido. Se virmos isso, entenderemos mais facilmente a oração do Senhor com respeito à unidade em João 17. A unidade nesse capítulo é o mesclar da divindade com a humanidade. Entretanto, não quer dizer simplesmente a divindade em si, mas a divindade após ter sido processada pela encarnação, viver humano, crucificação e ressurreição. Tendo passado por tal processo, o Deus Triúno se tornou nossa porção e desfrute. Como o Espírito que dá vida, Ele se mescla com aqueles que crêem em Cristo. (*The Genuine Ground of Oneness*, pp. 74-77)

Leitura Adicional: The Genuine Ground of Oneness, cap. 6; *Estudo-Vida de João*, mens. 40-41

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef Esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz.

Dt Porque o SENHOR, teu Deus, te faz entrar numa boa terra, terra de ribeiros de águas, de fontes, de mananciais profundos, que saem dos vales e das montanhas; terra de trigo e cevada, de vides, figueiras e romeiras; terra de oliveiras, de azeite e mel; terra em que comerás o pão sem escassez, e nada te faltará nela; terra cujas pedras são ferro e de cujos montes cavarás o cobre.

A unidade é todo-inclusiva. Ela inclui Deus, Cristo e o Espírito. Efésios 4:3-6 indica isso. Na unidade revelada nesses versículos temos Deus Pai, Cristo o Senhor e o Espírito como o Doador da vida. Essa unidade inclui coisas positivas, tais como nosso espírito regenerado e nossa mente transformada e renovada. Tudo o que é positivo está incluído na unidade adequada.

A Nova Jerusalém será a consumação final da unidade e de todas as coisas positivas incluídas nela. Mas, o lago de fogo será o depósito final e máximo da divisão e de tudo o que é negativo incluído nele. (...) O lago de fogo será o depósito de lixo final e universal. A Nova Jerusalém, ao contrário, será a expressão e consumação final e máxima da unidade. Essa cidade será composta pelo único trono, o único rio, a única árvore e a única rua. Na rua fluirá o rio da água da vida e em cada lado do rio haverá a árvore da vida. Então, podemos chamar a única rua da Nova Jerusalém de rua da vida. Essa única rua tornará a divisão impossível. (*The Genuine Ground of Oneness*, pp. 30-31)

Leitura de Hoje

Como agradecemos o Senhor pela genuína restauração da unidade, a que foi perdida pelo cristianismo! Essa unidade é todo-inclusiva; inclui todas as coisas positivas. (...) Quando nos voltamos à unidade, tudo o que é piedoso, celestial, espiritual, retorna. A razão é que todas essas coisas existem na unidade. (...) Todas as coisas piedosas e todas as riquezas espirituais são nossas na base da unidade.

O testemunho do Senhor hoje caminha junto com a restauração da base da unidade. Esse testemunho não depende de nossos esforços por auto-aperfeiçoamento; (...) depende do trabalho Dele em nós na base da unidade. Depois que viemos para a vida da igreja, espontaneamente a aspiração pela piedade, santidade e espiritualidade foi estimulada em nós. Isso não partiu de nós mesmos; foi completamente realizado pelo Senhor. Pelo fato de estarmos na base correta, a base da unidade, a Palavra de Deus é transparentemente aberta a nós. Isso é inteiramente devido à bênção dispensada pelo Senhor na base da unidade. Onde está a restauração da base da unidade, aí também está o testemunho do Senhor.

No Antigo Testamento, quando o povo de Deus voltou para Jerusalém, todas as coisas que pertenciam ao testemunho de Deus retornaram: o altar, as ofertas, o templo, as festas e o rico desfrutou. (...) As coisas piedosas não eram encontradas na Babilônia; estavam em Jerusalém, o único lugar que Deus escolheu.

Antes de irmos para a vida da igreja muitos dentre nós estávamos, de certa forma, perdidos, e fazíamos coisas segundo a nossa preferência. Mas, podemos testificar que pouco tempo depois de termos vindo para a restauração, nossa consciência começou a funcionar adequadamente. Pouco a pouco lidamos com as coisas e abandonamos certas práticas. No entanto, conheço muitos casos dos que experimentaram o contrário disso como resultado de deixar a vida da igreja. A consciência deles começou a perder a função e as coisas negativas e mundanas que haviam abandonado, gradualmente retornaram. (...) Isso indica que a unidade nos guarda do mal, assim como a divisão abre as portas para o maligno.

A unidade de que falamos não é parcial; é uma unidade grande, completa e abrangente, uma unidade total. (...) Se tivermos a visão da unidade como um todo, todos os germes da divisão serão mortos e seremos libertos de todo tipo de divisão. (*The Genuine Ground of Oneness*, pp. 117-118, 36, 19)

Leitura Adicional: The Genuine Ground of Oneness, caps. 1-2

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

SI Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os 133:1 irmãos!

2 É como o óleo precioso sobre a cabeça, o qual desce para a barba, a barba de Arão, e desce para a gola de suas vestes.

3 É como o orvalho do Hermom, que desce sobre os montes de Sião. Ali, ordena o SENHOR a sua bênção e a vida para sempre.

Consideremos novamente a experiência dos filhos de Israel. Santidade, vitória e espiritualidade não foram o resultado do seu esforço. Eles tinham essas virtudes simplesmente porque eram corretos com o templo, com o Santo dos Santos e com a Arca. Quando eles permaneciam na unidade, por estarem corretos com o templo, não havia necessidade de tentar ser santos, vitoriosos ou espirituais. Espontaneamente, como uma parte da bênção de estarem na unidade, eles tinham essas virtudes. A razão pela qual muitos cristãos não possuem vitória, santidade ou espiritualidade é que eles estão errados com a igreja e a Arca, Cristo, no Santo dos Santos. Se quisermos ser santos, espirituais e vitoriosos devemos permanecer na unidade adequada. É nessa unidade que temos acesso a todas as virtudes e atributos positivos. (*The Genuine Ground of Oneness*, p. 37)

Leitura de Hoje

Não conheço nenhum caso de alguém que tenha se oposto ou atacado a igreja e tenha melhorado espiritualmente. (...) Eles causaram danos a si mesmos e sua condição piorou gradualmente.

A única coisa que pode nos preservar espiritualmente é a unidade. Se permanecermos na unidade, todas as coisas positivas são nossas. Mas, se tomarmos o caminho da divisão, seremos visitados por todos os tipos de coisas malignas: ira, ciúme, desprezo e, talvez, até mesmo coisas como idolatria e fornicação. Cedo ou tarde os divisivos são levados cativos pela “Babilônia.”

O Salmo 133 (...) começa com as palavras: “Oh! Como é bom e

agradável viverem unidos os irmãos!” Ele conclui assim: “Ali, ordena o SENHOR a sua bênção e a vida para sempre.” Como esse salmo deixa claro, a bênção de vida está relacionada com a unidade do povo de Deus.

O Salmo 133 também fala da unção e do orvalho do Hermom. A unção preciosa e o orvalho não eram onipresentes. Ao contrário, eram para serem desfrutados somente num lugar específico. Se um israelita quisesse compartilhar da bênção dada pelo Senhor, teria de estar no lugar da unidade. Isso significa que, pelo menos três vezes ao ano, ele tinha que ir até o monte Sião. Suponhamos que alguns da tribo de Dan tivessem dito: “Por que devemos todos ir a um lugar específico para adorar a Deus? Isso é muito restrito, sectário e exclusivista. Deus está em toda parte. Podemos ficar aqui em Dan e desfrutar dando louvores a Deus.” Os de Dan poderiam desfrutar cantando, mas se não fossem ao monte Sião não poderiam desfrutar da bênção ordenada.

Os dissidentes podem dizer que têm a bênção ordenada, mas na verdade não a têm. (...) Deus (...) é definido com respeito ao Seu princípio e Sua economia. (...) O salmista diz que *ali*, sobre a unidade, o Senhor ordena a bênção: vida para sempre. Na unidade (...) o unguento flui, o orvalho desce e o povo de Deus desfruta vida. Se perdermos a unidade, perdemos a experiência do unguento, do orvalho e da bênção da vida. Se permanecermos na unidade, permaneceremos na vida, porque a vida mantém a unidade. Isso foi real para os filhos de Israel, e é real para nós hoje.

Visto que os filhos de Israel estavam salmodiando o Salmo 133 no caminho para o monte Sião, certamente era impossível que eles odiassem ou desprezassem uns aos outros. Salmos 133 é o salmo da unidade. Essa unidade inclui todas as virtudes e atributos positivos. Guardando a unidade, desfrutamos espontaneamente de todos esses atributos e virtudes. Além disso, temos a presença de Deus. (*The Genuine Ground of Oneness*, pp. 37-38, 24-25, 35)

Leitura Adicional: The Genuine Ground of Oneness, caps. 4-5

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Jo ... A vida eterna é esta: que Te conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.

Ef Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo 4:15-16 naquele que é a cabeça, Cristo, de quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor.

As quatro grandes ações de Deus estão relacionadas à criação, à eleição, à nova criação e à Nova Jerusalém. (...) Além de Deus, que é a única fonte adequada no universo, há outra fonte, Satanás, com outro elemento e resultado. No tempo da Nova Jerusalém essa fonte, elemento e resultado serão todos lançados no lago de fogo. Então, no novo céu e na nova terra Deus será a única fonte e somente Seu elemento e resultado permanecerão. Por essa razão, no novo universo não haverá divisão. (*The Genuine Ground of Oneness*, p. 30)

Leitura de Hoje

A divisão é todo-inclusiva. Ela compreende coisas negativas tais como Satanás, o pecado, o mundanismo, a carne, o ego, o velho homem e o mau temperamento. Se formos iluminados com respeito à natureza da divisão, veremos que ela inclui todas as coisas negativas. Não pense que a divisão se mantém por si mesma e que não está relacionada com a carne, o ego e o mundanismo. A divisão não apenas está relacionada a todas as coisas negativas; ela inclui todas elas.

A divisão em Babel envolve idolatria. Alguns historiadores crêem que havia nomes de ídolos inscritos nos tijolos usados para construir a torre e a cidade de Babel.

Vemos em Gênesis 4—11 que a divisão inclui coisas negativas como ódio, assassinato, poligamia, guerra, corrupção, rebelião e idolatria. O resultado desses elementos todo-inclusivos da divisão foi primeiramente Babel, com sua divisão e confusão. O significado de Babel, portanto, é divisão e confusão.

O falar de Deus introduz a luz, e a luz resulta em vida. Quando não temos o falar de Deus, temos morte e trevas. Morte e trevas

danificam o Corpo e fazem com que os membros sejam separados. O cristianismo atual está cheio de morte e trevas porque é carente da genuína unidade em vida.

Quando nos voltamos para o caminho da restauração do Senhor e viemos para a vida da igreja, as coisas negativas associadas com a divisão foram espontaneamente colocadas de lado. No entanto, conforme temos indicado, aqueles que abandonam a unidade adequada automaticamente ficam sujeitos às próprias coisas malignas que uma vez abandonaram. Isso deve fazer-nos ver que a divisão é um assunto extremamente sério. Nada é mais terrível do que a divisão. Satanás sabe que até mesmo o pensamento de divisão é suficiente para arruinar nossa vida cristã. É como um cupim que come pouco a pouco a estrutura de uma casa. Por isso, até mesmo o pensamento de divisão deve ser repudiado.

Quando estamos na unidade, estamos na vida e desfrutamos cada virtude e atributo positivo. Além do mais, nossa condição espiritual é aperfeiçoada gradualmente. Todavia, simplesmente por aceitarmos um pensamento divisivo o caminho é aberto para o maligno entrar novamente.

Nunca devemos pensar que a base da igreja não é algo relacionado à vida, (...) [pois ela] é o próprio fundamento de nossa experiência de vida. Permanecer na unidade é permanecer na vida. É vão falar sobre santidade ou espiritualidade separado da base da igreja. Essas coisas estão diretamente relacionadas à unidade. É maravilhoso permanecer na unidade, mas é terrível estar envolvido em divisão. Muitos cristãos de hoje perderam a bênção e a graça do Senhor simplesmente por causa da divisão. Isso deve ser um alerta para nós na restauração do Senhor. Não vamos repetir a história de divisões do cristianismo. (...) Precisamos abominar até mesmo o pensamento divisivo. Louvado seja o Senhor pela unidade! Que o Senhor nos guarde em Sua presença nos mantendo nessa unidade. (*The Genuine Ground of Oneness*, pp. 30-32, 23, 38-39)

Leitura Adicional: The Genuine Ground of Oneness, cap. 3; *Estudo-Vida de Gênesis*, mens. 36

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Dt Destruireis por completo todos os lugares onde as 12:2 nações que ides desapossar serviram aos seus deuses...

11 Então, haverá um lugar que escolherá o SENHOR, vosso Deus, para ali fazer habitar o seu nome; a esse lugar fareis chegar tudo o que vos ordeno: os vossos holocaustos, e os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos, e a oferta das vossas mãos, e toda escolha dos vossos votos feitos ao SENHOR.

13 Guarda-te, não ofereças os teus holocaustos em todo lugar que vires.

Conforme 1 Reis, o templo foi edificado em Jerusalém, o lugar escolhido por Deus. Seu desejo era que ali fosse o único lugar para Sua presença. Esse único lugar protegia o povo de Deus da divisão. Por conseguinte, foi sabedoria de Deus exigir que todos os lugares nos quais as nações serviam seus deuses fossem destruídos e que Seu povo viesse ao único lugar de Sua escolha. (*The Genuine Ground of Oneness*, p. 97)

Leitura de Hoje

A intenção de Deus com os filhos de Israel, no Antigo Testamento, era que Seu povo estivesse guardado na unidade a fim de adorá-Lo de maneira adequada. Para preservar a unidade do Seu povo Deus exigia que eles viessem ao único lugar de Sua escolha. Os lugares altos, no entanto, eram substitutos e uma alternativa desse único lugar. Isso indica que a divisão é uma substituição da unidade. O único lugar, Jerusalém, significa unidade, ao passo que os lugares altos significam divisão. Da mesma forma que todos os tipos de coisas malignas e abomináveis estão relacionados ao estabelecimento de lugares altos, assim também, nos termos do Novo Testamento, todos os tipos de malignidade estão relacionados à divisão.

Segundo o registro em 1 Reis, dois reis — Salomão, um rei bom, e Jeroboão, um rei mau — tomaram a liderança em estabelecer lugares altos. No caso de Salomão, a edificação dos lugares altos estava relacionada à indulgência da concupiscência. Salomão tinha centenas de esposas e concubinas. A fim de satisfazer o desejo delas ele erigiu

lugares altos. (...) Jeroboão desejava manter seu império. Temendo que o reino retornasse à casa de Davi se o povo fosse até Jerusalém para adorar, Jeroboão fez habitações dos lugares altos (12:31). Assim, a ambição de Jeroboão foi a causa da sua decisão de erigir lugares altos.

Aos olhos do Senhor a divisão envolve coisas como concupiscência, ambição e idolatria. (...) Um lugar alto é uma elevação, algo elevado acima do nível comum. Isso indica que um lugar alto envolve a exaltação de alguma coisa. Em princípio, todo lugar alto, toda divisão no cristianismo de hoje, envolve a exaltação de algo que não é Cristo. As coisas que são exaltadas podem não ser malignas. Pelo contrário, elas podem ser muito boas e talvez incluam até mesmo o estudo ou ensinamento bíblico. (...) Mas o estudo da Bíblia pode estar relacionado à divisão. Nesse caso, mesmo uma reunião para estudar as Escrituras se torna um lugar alto; isso pode conduzir à exaltação de algo no lugar de Cristo.

Necessitamos pedir ao Senhor que nos conceda misericórdia a fim de não elevarmos coisa alguma no lugar de Cristo. Se mantivermos uma atitude de elevarmos nossa opinião ou preferência, estabeleceremos um “lugar alto”, um lugar de divisão. (...) Na vida da igreja não devemos ter nenhum lugar alto. Ao invés disso, devemos todos estar no único nível para exaltar a Cristo.

Os “lugares altos” erigidos por Salomão e Jeroboão danificaram seriamente a base da unidade. Se (...) não fosse de grande significado o Antigo Testamento não teria mencionado isso repetidamente.

Apenas a adoração, ofertas e incenso oferecidos no único lugar escolhido por Deus eram tidos como genuínos. Aquele lugar eliminava a concupiscência e não dava oportunidade para ambição. Até mesmo apresentar uma oferta genuína em outro lugar que não fosse o da escolha de Deus criava uma oportunidade para a satisfação do desejo egoísta. Qualquer “lugar alto” (...) causa dano à base da unidade. (...) [Eles] são usados pelas pessoas, em sua concupiscência e ambição, para a realização de seu próprio propósito. (*The Genuine Ground of Oneness*, pp. 98-99, 103-105)

Leitura Adicional: The Genuine Ground of Oneness, cap. 8; *Life-study of Deuteronomy*, mens. 10-11

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

1Co Porque decidi nada saber entre vós, senão a Jesus
2:2 Cristo e este crucificado.

Cl Ele é a cabeça do corpo, da Igreja. Ele é o princípio, o
1:18 primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia.

3:10-11 E vos revestistes do novo homem (...) no qual não pode haver grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo, livre; porém Cristo é tudo em todos.

A base da unidade não é simplesmente uma questão de uma cidade, uma igreja. A base da unidade é mais profunda, rica, elevada e superior do que isso. Todos temos de aprender que Deus escolheu um único lugar no universo e que esse lugar é a igreja. Deus exige que nos movamos para o lugar que Ele escolheu. Espiritualmente falando, devemos destruir todo lugar que não seja a igreja e todo nome que não seja o de Cristo. Isso significa que devemos destruir nossa cultura e nosso passado religioso. Você nasceu em uma determinada região deste país. Você necessita destruir a influência deste lugar. Talvez você tenha tido um passado religioso em uma determinada denominação. Agora, você deve destruir esse lugar denominacional dentro de você. Os lugares que devemos destruir incluem nossa disposição, temperamento e hábitos. Devemos destruir tudo o que danifica a unidade do único novo homem. (*The Genuine Ground of Oneness*, p. 70)

Leitura de Hoje

Conforme Colossenses 3:11, no novo homem “não pode haver grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo, livre; porém Cristo é tudo em todos.” A igreja com Cristo é o único lugar da escolha de Deus. A fim de cumprir a palavra de Colossenses 3:11, todo outro lugar deve ser totalmente destruído. Devemos destruir tudo que não é a igreja com Cristo. Então, estaremos simplesmente na vida da igreja, desfrutando Cristo como as riquezas da

boa terra. Quando O desfrutarmos com Deus, seremos plantados na casa do Senhor, cresceremos e floresceremos. Essa é a maneira apropriada de ter a vida cristã e a vida da igreja. Essa é a base da unidade.

Nessa base não é possível ter divisão, pois a base da divisão foi destruída. Nosso temperamento, disposição, características naturais e preferências foram todas eliminadas. Nossa religião, cultura e maneiras particulares também foram destruídas. Tendo destruído todos os lugares pagãos, simplesmente vamos ao lugar escolhido por Deus.

A vida da igreja foi enfraquecida por causa da falta de disposição para destruir os lugares pagãos. Deuteronômio 12 tem um grande significado espiritual para nós hoje. Em nossa vida e cultura humanas há muitos lugares que precisam ser destruídos. Devemos destruir todos eles e então ir ao único lugar que Deus escolheu: a igreja. Na igreja não pode haver nada além de Cristo. Cristo deve ser tudo em todos. É fácil dizer isso, mas não é fácil praticar de uma maneira definida. Não obstante, não temos desculpas de não praticar esse princípio.

Em cada lugar que deve ser destruído há uma coluna dedicada, um símbolo ou imagem. Isso significa que até mesmo em nosso caráter ou disposição é possível haver colunas, símbolos ou imagens. Conseqüentemente, devemos destruir todos os lugares com suas colunas, símbolos e imagens. Não preserve nenhum lugar. Antes, destrua-os e vá ao lugar que o Senhor escolheu. Como temos mencionado diversas vezes, esse lugar é a igreja. Vindo para a igreja, não devemos ter nada além da Pessoa de Cristo e o único caminho da cruz. Então, desfrutaremos Cristo na igreja como a porção mais alta do rico produto da terra. Quando O desfrutarmos diante de Deus, esse desfrute se tornará nossa adoração, nossa vida da igreja e até mesmo nossa vida cristã diária. Então, cresceremos e amadureceremos na base da unidade. (*The Genuine Ground of Oneness*, pp. 70-71)

Leitura Adicional: The Genuine Ground of Oneness, caps. 7, 9

Iluminação e inspiração: _____

